



ORIENTAÇÕES PARA AS ESPECIALIDADES

Processo Regular

Categoria

Neuropsicologia

Documento

Janeiro 2018
Lisboa

| NEUROPSICOLOGIA

Especialidades Avançadas de Psicologia Clínica e da Saúde

| CONSIDERAÇÕES GERAIS

- ☑ São apreciados elementos curriculares que sejam específicos da área de especialidade avançada, podendo ser considerados outros elementos relevantes, desde que devidamente justificados. Recomenda-se a fundamentação dos vários elementos curriculares no que concerne à relevância para a área de especialidade avançada.
- ☑ Para os diversos elementos de formação, apenas são considerados elementos específicos da área avançada. Elementos como congressos, conferências, workshops ou seminários só serão validados se corresponderem à formação na área específica da especialidade avançada.
- ☑ Elementos mais amplos da psicologia clínica e da saúde só são considerados se estiver explicitada a pertinência para a área avançada.
- ☑ Caso a experiência profissional envolva atividades ou da especialidade geral de psicologia clínica e da saúde ou de outras áreas; deverão ser submetidas separadamente e de forma quantificada, as horas referentes à actividade profissional na área avançada.
- ☑ Aconselha-se os candidatos a ler as orientações da especialidade geral de psicologia clínica e da saúde.

| CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS

Definição da área:

A Neuropsicologia dedica-se a aprofundar o conhecimento sobre as relações múltiplas entre o funcionamento cognitivo e outros fenómenos da vida mental, os seus correlatos neurobiológicos normais ou anormais, e o comportamento do indivíduo isolado ou em interação, em diferentes contextos e fases do ciclo de vida, recorrendo para isso a uma variedade de métodos e técnicas, quer da Psicologia em geral, quer especificamente da Neuropsicologia e de outras neurociências.

Suportando-se no conhecimento assim produzido, a atividade do especialista em neuropsicologia decorre fundamentalmente de um trabalho de exploração clínica e avaliação sistematizada com recurso a testes psicológicos e neuropsicológicos, a par de outras fontes de informação, que permitem inferir alterações no funcionamento cognitivo e afetivo na sua relação com o sistema nervoso em geral e o cérebro em particular, seja apenas para fins diagnósticos e prognósticos, seja para dar lugar ao planeamento, implementação e avaliação de programas de intervenção neuropsicológica.

Para o desempenho da sua atividade, o Psicólogo especialista em Neuropsicologia deverá deter conhecimentos técnico-científicos na área, de entre os quais se destacam competências de avaliação psicológica e neuropsicológica, envolvendo o recurso a técnicas de entrevista

clínica e instrumentos estandardizados, bem como conhecimentos formais de psicometria, de psicopatologia e dos correlatos neurobiológicos dos fenómenos cognitivos e afetivos, normais e anormais, considerando a forma como se expressam em diferentes contextos e fases do desenvolvimento, para que as suas observações possam referenciar-se no quadro desses conhecimentos. Destacam-se, ainda, competências de intervenção individual e em grupo, incluindo as necessárias à aplicação de técnicas de gestão/modificação comportamental, psicoeducativas e de apoio psicológico, bem como à implementação de programas de estimulação, manutenção ou reabilitação das funções neuropsicológicas, em diversos contextos e fases do ciclo de vida.

Regulamento:

São necessários 210 créditos para a atribuição da especialidade avançada.

| EXERCÍCIO PROFISSIONAL

Regulamento:

- 52 desses créditos têm de ser obtidos por componente de experiência profissional.
- Nenhuma das 3 componentes curriculares consideradas (i.e., experiência profissional, formação ou outros elementos) é valorizada além dos 105 créditos.

Esta intervenção decorre, fundamentalmente, num trabalho de investigação clínica e avaliação psicológica que utiliza testes e exercícios neuropsicológicos para correlacionar as alterações observadas no comportamento do indivíduo com as possíveis áreas cerebrais envolvidas.

A avaliação psicológica tem como finalidade o auxílio ao diagnóstico diferencial e prognóstico, a definição de estratégias para orientação do tratamento, o planeamento do processo de reabilitação e o apoio a perícias legais.

Exemplificação de contextos da área:

São exemplos de contextos onde a neuropsicologia pode ser considerada: os diversos contextos clínicos, escolas, centros educativos, intervenção precoce, lares, IPSS, ONG'S, projetos ou programas de cuidados continuados, Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, seguradoras, centros de reabilitação, tribunais.

| FORMAÇÃO E OUTROS ELEMENTOS

Regulamento:

- 36 desses créditos têm de ser obtidos por componente formativa na área de especialidade avançada

- 52 desses créditos têm de ser obtidos através de outros elementos curriculares na área de especialidade
 - Nenhuma das 3 componentes curriculares consideradas (i.e., experiência profissional, formação ou outros elementos) é valorizada além dos 105 créditos.
- São aceites formações e outros elementos, se integradas no âmbito da especialidade avançada. Para além de elementos curriculares em neuropsicologia; podem ser considerados elementos curriculares, se relevantes para a neuropsicologia e de forma fundamentada, em:
- Avaliação psicológica
 - Instrumentos de avaliação psicológica específicos
 - Neurociências
- Podem ser consideradas para a especialidade avançada de Neuropsicologia elementos relacionados com Psicologia Educacional (e.g., necessidades educativas especiais), desde que relacionados também com esta área de especialidade.
- Podem ser aceites para a especialidade avançada de Neuropsicologia, elementos relacionados com Psicogerontologia (por exemplo, envelhecimento, cuidados continuados integrados, cuidados paliativos) desde que relacionados com esta área de especialidade.